

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE AQUICULTURA PLANO DE ENSINO



#### SEMESTRE 20252

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA					
	TOTAL DE	HORAS/AULA SEMESTRE			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS/ AULA SEMESTRE	TEÓRICAS	PRÁTICAS	
AQI5210	Viagem de Estudo	2	0	36	

I.1. HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS

## II. NOME E E-MAIL DO PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)

Prof. Marco Shizuo Owatari E-mail: marco.owatari@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)		
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	
AQI 5103	Aquicultura Geral	

IV. INDENTIFICAÇÃO DA OFERTA		
NOME DO CURSO QUE OFERECE A DISCIPLINA	FASE DA DISCIPLINA NO CURSO	TIPO DA DISCIPLINA (OBRIGATÓRIA OU OPTATIVA)
Engenharia de Aquicultura	3ª fase	Obrigatória

## V. EMENTA

Visitas programadas a estabelecimentos de aquicultura (públicos e privados).

## VI. OBJETIVOS

## Objetivo Geral:

- Conhecer empreendimentos de aquicultura Objetivos Específicos:
  - Conhecer centros de pesquisa e extensão em aquicultura;
  - Propiciar o contato do aluno com aquicultores, empresários, pesquisadores e extensionistas na área de
  - aquicultura;

Interagir com a comunidade que atua nas atividades de produção aquícola do Estado de Santa Catarina

Desenvolver a capacidade de síntese na redação do relatório de cada aula de campo.

## VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Prático:

- Aulas de campo a empresas que desenvolvem atividades relacionadas com a aquicultura em SC
- Interação com os mais diversos profissionais ligados às atividades de aquicultura em SC
  - Discussão de problemas e soluções para a aquicultura catarinense.

## VIII. METODOLOGIA DE ENSINO E RECURSOS

Serão realizadas quatro saídas de campo, com objetivo de visitar empresas envolvidas no cultivo, processamento ou venda espécies aquáticas com relevância para o setor aquícola.

Nas aulas programadas será demonstrado aos alunos como algumas atividades de Aquicultura estão estruturadas em Santa Catarina. Serão desenvolvidas atividades interativas individuais e em grupos para treinamento e solução de problemas práticos. Nas empresas serão ministradas palestras com especialistas de cada área. Os alunos terão oportunidade de conhecer "*in loco*" as atividades relacionadas ao Curso de Graduação em Engenharia de Aquicultura.

IX. CRONOGRAMA		
SEMANA	ASSUNTO	
20/08/2025	Apresentação da Disciplina e Informes Gerais	
quarta-feira	Tipiesentagao da Biserpinia e informes Gerais	
02/09/2025	1ª viagem – Algas Brasil – Ribeirão da Ilha Florianópolis SC	
quarta-feira		
16/10/2025	2ª viagem – Piscicultura e Pesque-Pague – Joinville SC	
quinta-feira		
04/11/2025 terça-	erça- 3ª viagem – Paraíso das Ostras – Ribeirão da Ilha Florianópolis SC	
feira		
26/11/2025	4ª viagem – Piscicultura Panamá – Paulo Lopes SC	
quinta-feira		
08/12/2025	Síntese da Disciplina - Notas finais	

# X. AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado pela participação nas 4 (quatro) aulas de campo, equivalentes a 100% da presença durante o semestre, e pela qualidade dos relatórios referentes à cada visita técnica.

O relatório é individual e deve ser entregue até a viagem seguinte para não ter comprometimento na avaliação.

Estrutura do relatório de acordo com as normas (ABNT) para confecção de trabalhos acadêmicos UFSC, incluindo: Título, nome do aluno, empreendimento visitado, espécies cultivadas, caraterísticas gerais do empreendimento. Normas disponíveis no portal BU: <a href="http://portal.bu.ufsc.br/normas-e-procedimentos/normalização/">http://portal.bu.ufsc.br/normas-e-procedimentos/normalização/</a>

No desenvolvimento do relatório, deverão ser usados dados técnicos, devidamente referenciados para dados de produtividade regional e mundial das espécies.

A média final será obtida pela média aritmética dos relatórios.

Os alunos poderão faltar a uma única viagem (equivalente a 25% de ausência); contudo, só serão aprovados se a média aritmética dos relatórios entregues for igual ou superior a 6,0.

Aqueles alunos que faltarem em mais de uma viagem, estarão reprovados por frequência insuficiente (FI).

Não será realizada nova avaliação uma vez que todas as aulas práticas (Res. No 017/CUN/97 Art.70 § 2°)

## XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Esta disciplina é ministrada de forma concentrada em quatro (04) aulas de campo.

Bibliografia específica às visitas poderão ser disponibilizadas pelo professor via Moodle.

A bibliografia básica à Aquicultura está disponível na biblioteca setorial do CCA e em portais de acesso à artigos científicos no portal Periódicos CAPES <a href="https://www.periodicos.capes.gov.br/">https://www.periodicos.capes.gov.br/</a>.

No entanto, os alunos deverão solicitar aos palestrantes e ao pessoal das empresas visitadas material informativo para a elaboração do relatório.

Poli, Carlos Rogerio. Aquicultura: experiências brasileiras. Florianópolis: UFSC, CCA, Multitarefa, 2004. viii,456p. No. Chamada: 639.3 A656 (22 exe. CCA).

Vinatea Arana, Luis. Aquicultura e desenvolvimento sustentável: subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aquicultura brasileira. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1999. 310 p. ISBN 853280148X. No Chamada: 639.3 V766a (CCA 14 exemplares).

Vinatea Arana, Luis. Princípios químicos de qualidade da água em aquicultura: uma revisão para peixes e camarões. 2. ed. rev. e ampl. Florianopolis: Ed. da UFSC, 2004. 231p. ISBN 8532800823 (N° exemplares: 01 BU-Central, 10 BS-CCA e 01 BU-Sala verde).

#### XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Baldisserotto, Bernardo; GOMES, Levy de Carvalho. Espécies nativas para piscicultura no Brasil. 2. ed. rev. e ampl. Santa Maria: Editora UFSM, 2010. 606p. No Chamada: 639.3 E77 (CCA 12 exemplares).

Filho, Warner. Casos de sucesso da aquicultura no Brasil. Brasília, DF: FAO, Ministério da Pesca e Aquicultura, 2010. 96 p. Número de chamada: 639.3 F487c (CCA 01 exemplar).

Oliveira Neto, F. M. Aspectos legais da aquicultura no Brasil. In: Poli, C. R.; Poli, A. T. B.; Andreatta, E.; Beltrame, E. (Organizadores). Aquicultura, experiências brasileiras. Florianópolis: Multitarefa, 2003. p. 33-44 Chamada: 639.3 A656 (12 EXEMPLARES BU-CCA).

Arana, L. V. Marco Legal. In: Arana, L. V. Fundamentos da aquicultura. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004. p. 268-280. No Chamada: 639.3 V766f (7 EXEMPLARES BU-CCA).

Garutti, V. Bases legais para piscicultura. In: Garutti, V. Piscicultura Ecológica. São Paulo: Editora da UNESP, 2003. p. 71-292. No Chamada: 639.3 G244p (3 EXEMPLARES BU-CCA).

Aprovado no Colegiado do Departamento em 06/06/2025.

Professor(es) Responsável Marco Shizuo Owatari

Chefia do Departamento de Aquicultura